



Os Intercessores

VIGIAI E ORAI

Nº 192

OUTUBRO 2025

SUMÁRIO

P. 1: Editorial / Mensagem espiritual do P. Gervais Raoul N'Sougan.

P. 2: Testemunho da Itália / Testemunho do Benim.

P. 3: Testemunho da Espanha: a oração de intercessão.

P. 4: A intercessão segundo o Padre Caffarel / Intenções / Notícias da EIAI.

CARTA TRIMESTRAL DOS INTERCESSORES

A ORAÇÃO HUMILDE

A oração é a marca distintiva do intercessor, uma arma poderosa, como indica o nosso conselheiro espiritual, *fonte de infinitos benefícios para nós*. Apelando à fé confiante no Pai, é um grande ato de amor cristão; é uma ação totalmente gratuita, um pedido dirigido a Jesus, o grande intercessor, em benefício de alguém que muitas vezes nem conhecemos, mas a quem, mesmo assim, dedicamos o nosso tempo e a nossa oração.

Às vezes, porém, pode parecer que a nossa oração se perde, que Deus não nos ouve. Noite escura. O acontecimento tão esperado não se realiza. Então, talvez a nossa fé não seja suficiente? Não somos suficientemente perseverantes? Sem dúvida, a confiança e a perseverança são valores indispensáveis para um intercessor. Mas e se, na realidade, estivermos a tentar impor a nossa agenda a Deus?

«*Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz o Senhor*» (Isaías 55:8).

Às vezes, o Senhor coloca no nosso caminho momentos, pessoas ou situações para as quais não encontramos explicação. Elas não correspondem às nossas esperanças, ao que pensávamos ser bom para nós.

A nossa oração, além de confiante e persistente, deve ser feita com humildade, sabendo que o Pai, no seu amor infinito pelos seus filhos, nos dará o que é melhor para nós.

Mesmo que não compreendamos...

Albert Mascaró e Anna M Padrós
Casal Zona Euráfrica dos Intercessores



MENSAGEM ESPIRITUAL DO P. GERVAIS RAOUL N'SOUGAN

AS ARMAS DOS INTERCESSORES: A ORAÇÃO INTERIOR



A oração é uma arma espiritual na luta espiritual para o intercessor.

O padre Caffarel convida os membros da equipe e os intercessores a firmar suas vidas e suas preces na oração meditativa. A intercessão tem a sua origem na oração. Uma hora

de oração; sozinho ou em casal.

Algumas disposições para o intercessor:

A FÉ E A CONFIANÇA, BASES DA ORAÇÃO.

O intercessor deve ter uma atitude de fé para melhor apresentar as petições a Deus. A implementação dessa fé envolve vários aspectos:

A fé na presença de Deus:

Quando nos colocamos em oração de intercessão, sozinhos diante de Deus, devemos acreditar de todo o coração que Deus está presente, que Ele nos olha

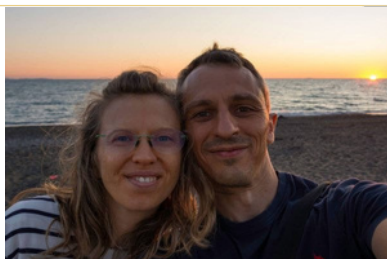
e nos ama.

A fé na fecundidade da vida de oração:

Se o Senhor chama o intercessor à vida de oração, é porque ela é fonte de infinitos bens para nós. O intercessor que se compromete com a vida de oração deve estar absolutamente certo de que, desde que persevere, receberá tudo isso e muito mais. Mesmo que às vezes tenhamos a impressão contrária, de que a vida de oração é estéril, de que não somos atendidos. Não devemos desanimar, mas permanecer convencidos de que Deus manterá a sua promessa (Lc 11,9-10).

Assim, o intercessor que se compromete com a oração como vida espiritual deve ter como objetivo principal a fidelidade. Ou seja, a oração de intercessão deve ser perseverante e fiel. A oração bem vivida pelo intercessor permite-lhe comprometer-se com o jejum, uma vez por mês?

P. Gervais Raoul N'Sougan
Conselheiro Espiritual da E.I.A.I



Testemunho da Itália

Olá, somos Luisa e Fabrizio Ricciardi, da equipe Savigliano 6 da região NOA Itália, temos três filhos de 9, 6 e 3 anos. Contamos aqui a história de um milagre, acompanhado pelas orações e pelo conforto do grupo dos Intercessores.

No dia 15 de agosto de 2024, Filippo, então com dois anos e meio, sofreu um acidente doméstico enquanto estávamos de férias na montanha, colocando a sua vida em perigo e causando-lhe uma queimadura muito grave na mão.

Na noite do acidente, enviamos uma mensagem à nossa equipe para contar o que tinha acontecido e pedir ajuda em oração. A solidariedade foi imediata e a nossa amiga Daniela, que tinha acabado de entrar no grupo dos Intercessores, mobilizou-se para organizar uma vigília de oração durante a noite. **Estávamos muito abalados: só consegui dormir intermitentemente, pensando que alguém estava a velar por nós, especialmente nas primeiras horas após o acidente, quando a vida de Filippo estava em perigo.** Algumas horas depois, a oração se espalhou por toda a zona Eurásia: que graça sentimos em nossos corações!

Felizmente, o perigo de morte foi afastado, mas, infelizmente, a queimadura na mão progrediu lentamente, a tal ponto que Filippo passou por quatro cirurgias; em cada uma delas, pedimos que Filippo fosse confiado a Deus, para que as mãos dos médicos fossem guiadas por uma mão maior e que o melhor fosse feito por ele.

Olhando para trás, podemos realmente perceber o quanto a nossa equipe e o grupo de intercessores foram importantes para nos ajudar a manter o rumo num momento em que nos vimos subitamente numa tempestade. Encontramos pessoalmente os responsáveis pelo grupo de intercessores, Cristiano e Francesca: a emoção foi grande, assim como quando nos contaram que as orações tinham vindo da Eurásia, pois tinha sido decidido naquele momento que os últimos pedidos recebidos seriam partilhados com os intercessores internacionais.

Filippo está bem agora, ele terá que passar por outras cirurgias, pois infelizmente tem um dedo indicador danificado e muitas cicatrizes, mas temos certeza de que não estaremos sozinhos nesta provação.

Obrigado!



Testemunho do Benim

Evelyne e Sosthène AMOU, 20 anos de casamento. Somos responsáveis pelos Intercessores da região do Benim, pertencentes ao setor oito, equipe base Cotonou 18. Estamos no nosso décimo quinto ano de experiência como membros das Equipes de Nossa Senhora.

Há dois anos, fomos chamados para este cargo de responsabilidade. Ousar a intercessão é seguir Cristo por Maria no poder do Espírito Santo. Apegados a Cristo, deixamo-nos conduzir por Ele. Com a intenção de cobrir toda a região do Benim, e seguindo os conselhos do nosso casal responsável Regional (casal Benita e Pedro SEKLOKA), foi feita uma reestruturação para associar todas as equipes à intercessão. Um casal intercessor por equipe para formar um agrupamento por setor, depois um casal responsável por setor para constituir o núcleo regional. Temos duzentos e cinquenta e um (251) casais intercessores. Mensalmente e de forma rotativa, uma dupla de setores é encarregada de organizar e acompanhar as 24 horas de oração, encerradas com uma missa de adoração e intercessão na qual todos os intercessores da região participam. Várias intenções são apresentadas e testemunhos são dados.

Por exemplo, temos um membro da equipe que pediu o apoio dos intercessores para um parto feliz de sua esposa. Assim que o bebê Mahouna nasceu, ele sofreu uma asfixia neonatal grave. Ele não reagia, apesar da reanimação. Após esse período de reanimação, o pediatra pediu que os pais fossem chamados para anunciar a morte do seu filho. Contra todas as expectativas e graças à mão ativa e curativa de Cristo,



Mahouna de repente voltou a dar sinais de vida. Ele foi novamente internado e, contra todas as previsões, Mahouna saiu milagrosamente sem sequelas.

Damos este testemunho e acreditamos que a oração salva se você acreditar. Mahouna foi batizado por toda a equipe médica como “o ressuscitado”. Damos graças a Deus pelas maravilhas que Ele continua realizando em nossa vida de casal e em todos os casais da região de Benim.

Evelyne e Sosthène AMOU, Responsáveis dos Intercessores de Benim, África Francófona.



Nos momentos de desânimo, covardia ou cansaço, quando as fontes de oração se esgotam, é sempre possível pedir a Cristo que dirija uma oração ao Pai por nós, que reze em nosso nome.
Cem cartas sobre a oração, H Caffarel

Testemunho da Espanha: A oração de Intercessão

Há um grupo significativo de pessoas que afirma que a oração de intercessão não faz sentido, pois Deus já conhece todas as nossas preocupações sem que precisemos expressá-las a Ele.

Outros acreditam que Deus não pode cuidar de cada um dos bilhões de indivíduos que habitam a Terra.

É impossível tentar conhecer Deus para saber o que Ele quer dizer. Isso está além de nossas capacidades e, se conseguíssemos, Ele não seria mais Deus.

Somos criaturas de Deus. Ele nos criou, cada um com características e talentos próprios. Com capacidades e liberdade para usá-las como cada um achar melhor.

O que é certo é que, quando Jesus foi questionado sobre como orar, ele ensinou o Pai Nosso, onde, depois de reconhecê-lo como Pai, recitamos nossas súplicas.

No Jardim das Oliveiras, ele também orou: “Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua” (Lc 22, 42-46).

E na cruz, ele também se dirigiu a Deus: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem” (Lc 23, 34).

Ao reler os Evangelhos, encontramos facilmente muitos momentos em que Jesus se dirige ao Pai, exercendo a oração de intercessão ou de petição.

O importante é que saibamos “pedir” e estejamos convencidos de que Deus sempre nos ouve, que nos ama acima de tudo e que nos concede o que é melhor para nós, mesmo que muitas vezes não saibamos apreciá-lo. O Pai não poupa Jesus da tortura da paixão e da morte na cruz, apesar de todo o seu amor por ele, mas Jesus sofreu por isso pelo bem de toda a humanidade.

A oração de intercessão tem um aspecto importante que às vezes não percebemos quando a fazemos, pois estamos em contato com o Senhor, percebemos que Ele nos conhece perfeitamente, não escondemos nada, pois isso não faz sentido. Estamos de braços caídos, indefesos, com o coração aberto, pedindo ao Senhor coisas que não estão ao nosso alcance resolver, o fim da guerra, uma solução digna para a imigração, a erradicação da pobreza, etc. É nesses momentos que temos os ouvidos abertos ao Senhor, que pode nos inspirar ações que podemos realizar e que facilitam a vida daqueles que nos rodeiam. É a maneira que Ele tem de resolver as dificuldades, convidando-nos a ser os Seus pés e as Suas mãos.

Por fim, parabéns por fazer parte dos Intercessores e por continuar com essa tarefa. Confie no imenso amor que Deus tem por Seus filhos.

M^a Teresa Fernández e José Antonio Pérez de Camino
Casal Coordenador dos Intercessores SR Espanha (2000-2009)





A INTERCESSÃO SEGUNDO O PADRE CAFFAREL

Em 25 de setembro de 2010, na igreja Santa Rosália, em Paris, o padre Paul-Dominique Marcovits relembrou a inspiração do padre Henri Caffarel que, em 1960, lançou um apelo urgente à oração no seio das Equipes de Nossa Senhora. O padre Caffarel pressentiu que a vitalidade espiritual dos casais e do próprio Movimento precisava de um “suplemento de oração”. Foi assim que nasceram os Intercessores, casais e pessoas que, discretamente e fielmente, ofereciam inicialmente uma hora de oração regular pelos outros, constituindo assim um “círculo oculto” de graça.

Para o padre Caffarel, a intercessão consiste em apoiar espiritualmente os cônjuges e os padres, acompanhando cada etapa de sua vida – casamento, viuvez, espera e eternidade – e estendendo-se além, à Igreja e ao mundo inteiro. A missão dos intercessores é abrir os corações à dimensão universal do amor de Deus.

Como salientou o Padre Marcovits, a intercessão para o Padre Caffarel tem uma estrutura trinitária: Cristo, único mediador, toma a seu cargo as nossas súplicas e as apresenta ao Pai, enquanto o Espírito Santo imprime nos corações o dinamismo do amor divino. Rezar “em nome de Jesus” significa entrar no seu desejo de unidade e salvação para todos os homens.

O objeto da petição não conhece limites: podemos pedir tudo, desde o mais simples ao mais transcendente, pois Deus se interessa por tudo o que diz respeito aos seus filhos.

O importante não é a magnitude do pedido, mas o amor com que ele é apresentado. Para os intercessores, a súplica essencial é que os casais e os sacerdotes sejam fiéis e que, através deles, o mundo conheça a felicidade que Deus dá. A intercessão é sempre vivida em comunhão com os santos. O intercessor nunca está sozinho: ele reza no meio da Igreja do céu e da terra. Sua oração se une ao jejum e à oferta diária como expressão concreta da caridade.

Em 2025, sessenta e cinco anos após o apelo do Padre Caffarel, como salientou o Padre Marcovits na sua conferência de 2010, as Equipes de Nossa Senhora não seriam o que são sem esta fonte invisível de oração dos intercessores, cuja fidelidade sustenta e fecunda a vida da Igreja.

Amaya Aldave e Santiago Villanueva, Coordenadores Equipe Caffarel* SR Espanha

** A EQUIPE CAFFAREL nasce em 2021 com a finalidade de aproximar a vida e a obra do Pe. Caffarel dos membros das equipes da SR Espanha, e responde ao pedido que a Associação de Amigos do Padre Caffarel fez a TODAS as Super-Regiões, em relação à Causa de sua Beatificação: ‘O que devemos fazer neste processo (SR-RR)?’. Mais informações: equiposens.org*

INTENÇÕES DO SANTO PADRE

OUTUBRO: Pela colaboração entre as diferentes tradições religiosas.

NOVEMBRO: Pela prevenção do suicídio.

DEZEMBRO: Pelos cristãos que vivem em contextos de conflito.

NOTÍCIAS DA EIAI

Oremos pelos frutos da próxima reunião da ERI, que se realizará de 17 a 22 de novembro de 2025.

Preparemo-nos para as 24 horas de oração do dia 8 de dezembro, festa da Imaculada Conceição de Maria.

Contato:

EIAIFatima2018@gmail.com

Encontrem-nos em:

<https://equipes-notre-dame.com/qui-sont-les-intercesseurs/>